

DF - Educação

Roriz assina plano de carreira

Nilo Martins

"A partir de hoje o professor do Distrito Federal será o melhor remunerado do país". Com esta frase, o governador Joaquim Roriz encerrou o discurso na sala Villa Lobos do Teatro Nacional para uma platéia formada por professores e auxiliares da rede pública de ensino. No evento, Roriz sancionou um decreto que estabelece a reformulação da carreira, beneficiando mais de 47 mil servidores ativos e inativos.

O aumento médio estabelecido pelo decreto é de 70% e vai destinar somente na primeira das cinco fases, marcada para março, R\$ 230 milhões e mais de R\$ 400 milhões até o fim do plano, previsto para início de 2006. "Estamos reconhecendo o valor do professor ao mesmo tempo que me preparam para deixar a vida pública sabendo da prioridade de um ensino de qualidade no Distrito Federal. Não posso deixar de destacar também que a liberação de recursos independentemente de qual área seja, nunca foi tarefa fácil, pois sempre tive, antes, que passar pela justiça", disse o governador.

A nova presidente da Comissão de

**Eurides: Roriz viabilizou plano**

Educação e Saúde (CES) da Câmara Legislativa, deputada Eurides Brito (PMDB) destacou durante a solenidade que "até 20 anos atrás não se falava em plano de carreira. Portanto, não há como desvincular o governador dos planos de carreira. Ele surgiu exatamente com o apoio Roriz que participou da criação do primeiro plano de carreira feito em Brasília", disse Eurides. Segundo a deputada, essa é uma maneira

de se reconhecer os profissionais em início de carreira. A parlamentar perguntou também "porque que um professor que já foi governador do Distrito Federal não fez o mesmo pela categoria?"

Outro ponto de destaque mencionado pela deputada foi a emenda que beneficia profissionais que trabalham no sistema prisional, como o Caje, a Papuda e o Núcleo de Custódia, criando valores por meio de uma mensagem que foi enviada na tarde de ontem à Câmara Legislativa com caráter prioritário.

O senador Paulo Otávio destacou que os servidores irão trabalhar com mais dedicação e entusiasmo com o reajuste salarial. "Este plano pensa na qualidade de vida futura de todos os servidores e valoriza a educação de todos aqueles que trabalham na área da educação em Brasília", disse o senador.

O governador alertou que o reajuste feito aos servidores da área da educação só será possível com o repasse de recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). "Seria um desastre total se o governo federal não repassar esses recursos, uma vez que o próprio ministro Mantega já admitiu o erro de cálculo na liberação de recursos do fundo", concluiu Joaquim Roriz.